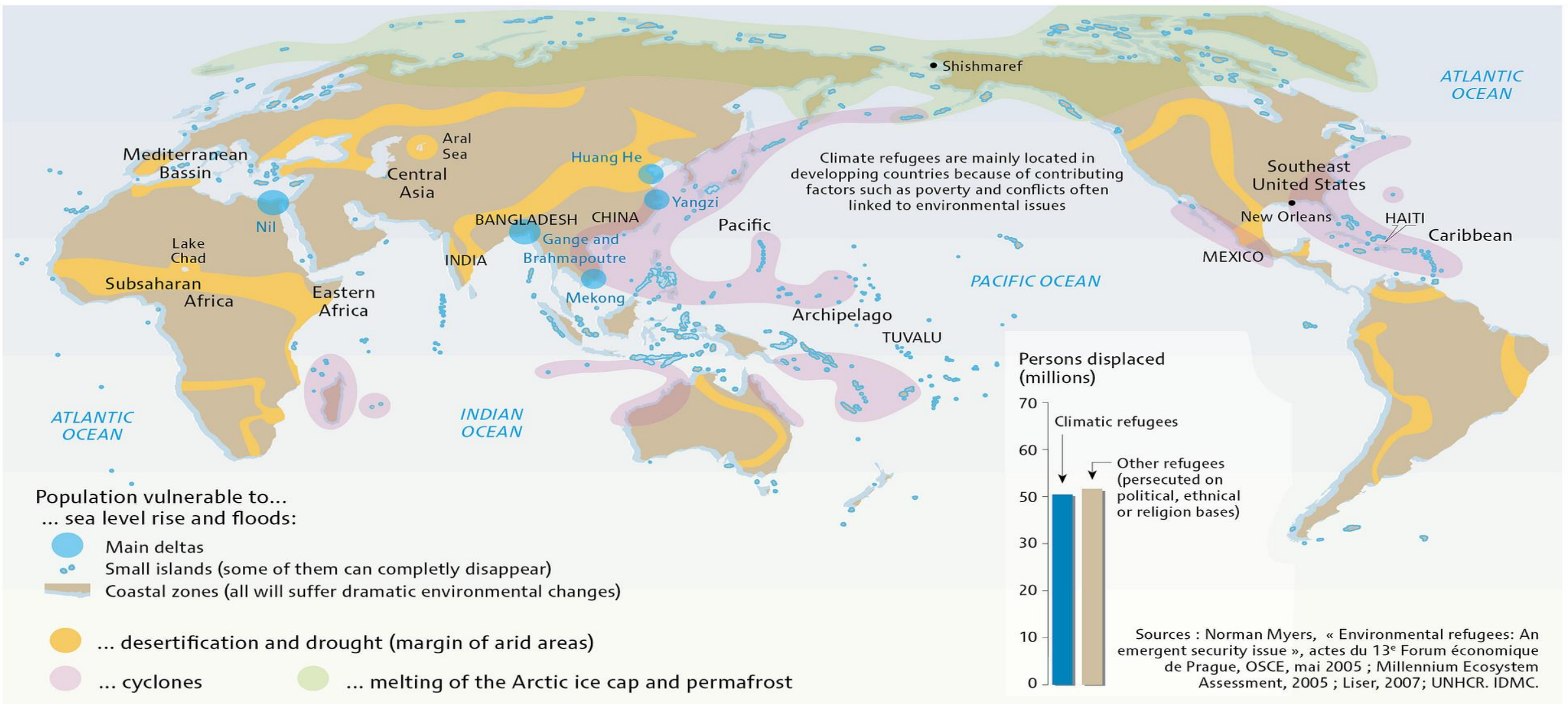


Populações Vulneráveis a Mudanças Climáticas

Cartografias & Migrações

Amanda Campanelli – RA001190827

Bárbara Turazza – RA00190641



Disclaimer: to the extent possible guidelines of the Geospatial Information Section of the United Nations have been followed in the creation of this map. The boundaries, names and symbols on this map in no way imply formal acceptance or recognition of them by the Kingdom of the Netherlands.
 CREATED BY PHILIPPE REKACEWICZ - VISIONSCARTO.NET FOR PLANETARYSECURITY.NL

O que vamos trabalhar?

- O autor: Philippe Rekacewicz;
- A “linguagem” da ONU que é utilizada.
- O mapa: Populations vulnerable to climate change (2015);
 - O que ele demonstra;
 - O que ele oculta.
- Relação entre as mudanças climáticas e o processo de migração;
- Focando em uma área: rural e urbana.

O autor: Philippe Rekacewicz

- Especialista francês em geopolítica e relações internacionais;
- Áreas de interesses: Migração; refugiados; deslocamento forçado e populações e fronteiras;
- Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA)
 - Coordenar as atividades das Nações Unidas no campo do meio ambiente;
 - Auxiliar os países na implementação de políticas ambientais.

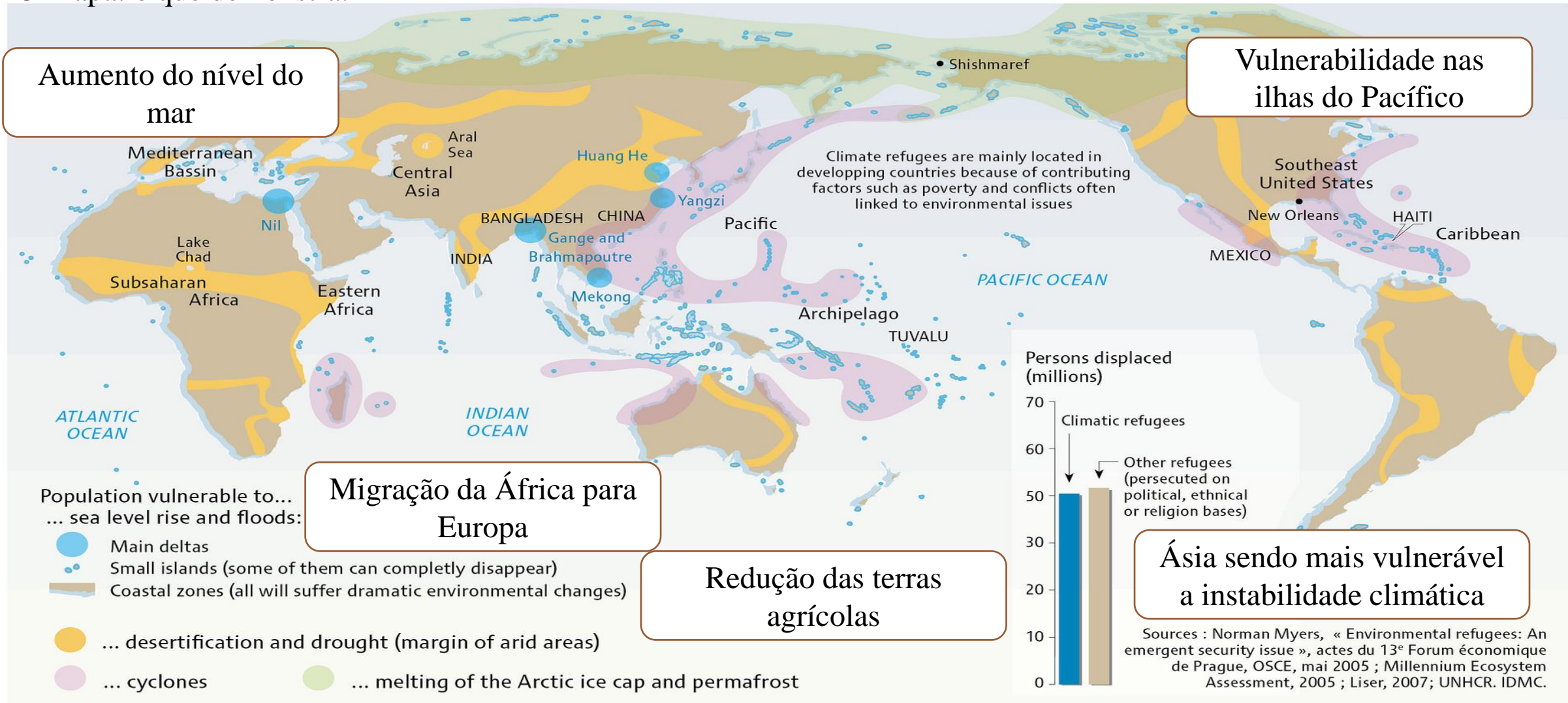
A “linguagem” da ONU que é utilizada:

- Introduzido na Conferência de Segurança Planetária em Haia (novembro de 2015);
 - Objetivos:
 - Aumentar o envolvimento político na segurança climática;
 - Fortalecer a interface conhecimento-política consolidando uma comunidade global de práticas intersetoriais e interdisciplinares;

A “linguagem” da ONU que é utilizada:

- Desenvolver e promover políticas e boas práticas para apoiar os governos, o setor privado e as agências de implementação para garantir melhor a paz nas regiões afetadas pelas mudanças climáticas;
- Operar como uma plataforma permanente de cooperação internacional em segurança planetária.

O Mapa: o que demonstra:



O Mapa: o que oculta:

Falta de segurança e aumento de risco

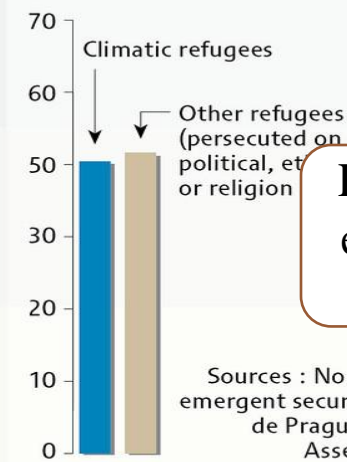
Oculta as mudanças climáticas na América

Onde estão os refugiados climáticos

Relação dos gases efeito estufa com as mudanças climáticas

Climate refugees are mainly located in developing countries because of contributing factors such as poverty and conflicts often linked to environmental issues

Persons displaced (millions)



Sources : Norman Myers, « Environmental refugees: An emergent security issue », actes du 13^e Forum économique de Prague, OSCE, mai 2005 ; Millennium Ecosystem Assessment, 2005 ; Liser, 2007 ; UNHCR. IDMC.

Population vulnerable to...
... sea level rise and floods:

- Main deltas
- Small islands (some of them can completely disappear)
- Coastal zones (all will suffer dramatic environmental changes)
- ... desertification and drought (margin of arid areas)
- ... cyclones
- ... melting of the Arctic ice cap and permafrost

Disclaimer: to the extent possible guidelines of the Geospatial Information Section of the United Nations have been followed in the creation of this map. The boundaries, names and symbols on this map in no way imply formal acceptance or recognition of them by the Kingdom of the Netherlands.
CREATED BY PHILIPPE REKACEWICZ - VISIONSCARTO.NET FOR PLANETARYSECURITY.NL

Relação entre as mudanças climáticas e o processo de migração:

- Populações em situações de moradias vulneráveis;
- O número de refugiados climáticos é tão alto quanto de refugiados políticos;
- Nem todos concordam que mudanças climáticas fazem as pessoas migrarem;
 - Refugiados climáticos foram reconhecidos pela ONU apenas em Janeiro de 2020;
- Países desenvolvidos são um destino atraente para quem foge das grandes mudanças de clima.

Focando em uma país rural - Bangladesh:

- Um dos países mais vulneráveis as mudanças climáticas do mundo;
- Suscetível ao aumento de chuvas, elevação do nível do mar e dos ciclones tropicais e terremotos;
- Afeta diretamente a agricultura, água potável, segurança alimentar, saúde e moradia;
- Acredita-se que na próxima década a elevação do mar vai causar a migração de mais de 20 milhões de refugiados climáticos.

Focando em um país urbano - Japão:

- Um dos países mais expostos a desastres naturais ligados as mudanças climáticas do mundo, principalmente com as fortes chuvas;
- Líder na prevenção e nos cuidados para eventuais desastres climáticos;
- Número baixo de vítimas de desastres climáticos ao comparado a demais países;
- Maior sistema de escoamento do mundo;
- Não demonstra forte migração por conta de mudanças climáticas;

Focando nas Ilhas do Pacífico – Arquipélago de Vanuatu:

- Lugar mais perigoso para se viver, por conta das mudanças climáticas. Entre os 10 primeiros colocados, três são nações insulares do Pacífico.
- O Índice mede a exposição dos países a eventos extremos como terremotos e inundações e aumento do nível do mar.
- A combinação entre alta vulnerabilidade natural e a pobreza faz com que, em Vanuatu e em outros países em desenvolvimento, eventos climáticos extremos se transformem em desastres naturais.
- Isso leva a migrações de pessoas para outros países da região.

Referências:

- Rekacewicz, Philippe. Populations vulnerable to climate change (2015).Disponível em: <https://visionscarto.net/populations-vulnerable-to-climate-change>. Acesso em 14 de maio de 2020.
- PHILIPPE REKACEWICZ. Disponível em: <http://www.rawmaterialcompany.org/1504?lang=en>. Acesso dia 18 de maio de 2020
- Gonzalez, Amelia.Estudo mostra aumento de migrações por causa das mudanças climáticas. Dezembro de 2017. Disponível em: <http://g1.globo.com/natureza/blog/nova-etica-social/post/estudo-mostra-aumento-de-migracoes-por-causa-das-mudancas-climaticas.html#:~:text=Estudo%20mostra%20aumento%20de%20migra%C3%A7%C3%B5es%20por%20causa%20das%20mudan%C3%A7as%20clim%C3%A1ticas,continuar%20trazendo%20para%20os%20humanos..> Acesso dia 30 de maio de 2020
- Planetary Security Initiative. Disponível em: <https://www.planetarysecurityinitiative.org/index.php/about-us>. Acesso dia 18 de maio de 2020.
- Este pedaço do paraíso é, na real, o lugar mais arriscado do mundo. Disponível em: <http://www.observatoriodoclima.eco.br/este-pedaco-do-paraiso-e-na-real-o-lugar-mais-arriscado-do-mundo/>. Acesso dia 20 de junho de 2020.